



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PRESENCIAL – DEB

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - PIBID

DETALHAMENTO DO SUBPROJETO (Licenciatura)

1. Nome da Instituição		2. UF
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO		MA
3. Subprojeto de Licenciatura em:		
MÚSICA		
4. Número de bolsistas de iniciação à docência participantes do subprojeto:	5. Número de Supervisores participantes do subprojeto:	6. Número de Escolas
20	2	2
7. Coordenador de Área do Subprojeto:		
Nome: DANIEL LEMOS CERQUEIRA		CPF: 061.676.946-64
Departamento/Curso/Unidade: DEPARTAMENTO DE ARTES/CURSO DE MÚSICA/CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS		
Endereço residencial: RUA UM, Nº 56, CASA 5. RESIDENCIAL AQUARELLE. PLANALTO VINHAIS II. SÃO LUÍS/MA.		
CEP: 65.071-030		
Telefone: DDD (98) 9612-1391		
E-mail: dal_lemos@yahoo.com.br		
Link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/2805074334017394		
8. Plano de Trabalho		
Após a implementação da LDB nº 9.394/1996, tem havido um forte movimento na área de Artes para contemplar linguagens artísticas específicas, abolindo o perfil polivalente do professor de Educação Artística que vigorava anteriormente. Paralelamente, existe outro objetivo pretendido pelos Arte-Educadores: erradicar a visão criada pelo sistema educacional da LDB anterior sobre o ensino artístico, que considerava a Educação Artística como mera atividade recreativa não passível de reprovação, desvalorizando o trabalho do Arte-Educador frente aos colegas e ao projeto pedagógico escolar. Esta concepção também perpetua na sociedade a visão da Arte como <i>laissez-faire</i> – “qualquer um faz qualquer coisa” – fato que desprestigia a importância e seriedade do trabalho artístico. Desde então, cursos com habilitação em Educação Artística tem se desmembrado nas Licenciaturas em Artes Cênicas ou Teatro, Artes Visuais, Música e Dança, frente à nova concepção de Arte-Educação presente na nova LDB e nos Parâmetros Curriculares Nacionais de Arte. Com relação à Música, esta se tornara conteúdo obrigatório na disciplina de Artes da Educação Básica, a partir da Lei nº 11.769/2008. Diante desta, evidencia-se a demanda necessária para formar profissionais capacitados para o ensino de Música neste contexto, estabelecendo métodos didáticos específicos para lidar com turmas numerosas, faixas etárias diversas e falta de recursos musicais como, por exemplo, salas adaptadas, instrumentos musicais e equipamentos de áudio. Considerando que o ensino de Artes em geral (e o de Música em particular) requer tanto o estudo de conhecimentos teóricos quanto o desenvolvimento de habilidades específicas – fato reforçado pela Teoria das Inteligências Múltiplas de Gardner (1985) – evidencia-se que o registro		

das atividades didáticas, seja para quaisquer fins, fica comprometido se for feito somente através dos meios de documentação tradicional do meio acadêmico, ou seja: textos descritivos ou dissertativos. Dessa forma, a proposta central do presente Subprojeto é a elaboração de material didático para o ensino de Música na Educação Básica com base no registro audiovisual e textual das atividades. Formas de registro em áudio e/ou audiovisual já tem sido utilizadas tanto em métodos e material didático para ensino de Música na Educação Básica (BEINECKE, 2006; FRANÇA, 2008; FRANÇA, 2009; PRIETO *et al*, 2009; SODRÉ, 2010; FERNANDES, 2011) quanto na formação profissional, que contempla cursos Técnicos e Bacharelados em Música (FINK, 1993; GORDON, 2007; PAIVA *et al*, 2010). Em todos os casos, o registro audiovisual é uma ferramenta em potencial para contemplar informações cinestésico-táteis (movimentos) e auditivas (sonoridade e estética musical), fundamentais para o desenvolvimento e aprimoramento de habilidades musicais (CERQUEIRA, 2011, p.10-11), permitindo trabalhar a prática musical de forma mais detalhada e diversificada.

Como objetivo paralelo a este registro, será criada uma página virtual do Subprojeto de Música, detalhando a metodologia da atividade e disponibilizando seus vídeos, permitindo acesso irrestrito ao material desenvolvido para alunos, educadores musicais e demais interessados – observando-se o consenso dos participantes quanto ao uso de sua imagem em meio digital. Adicionalmente, todos os planos de ensino serão disponibilizados, como forma de compreensão de como cada atividade se insere em meio ao planejamento didático longitudinal.

Abaixo, enumeramos alguns exemplos de atividades para o ensino de Música na Educação Básica que poderão ser contempladas:

- Trabalhos de apreciação musical e exploração de sons, para faixa etária de até dois anos;
- Realização de desenhos a partir de sons e músicas apreciadas, em caráter interdisciplinar com Artes Visuais, para crianças de três a seis anos;
- Atividades lúdicas a partir de jogos que explorem sonoridades diversas, com crianças de três a seis anos;
- Estabelecimento de pequenos grupos musicais com atividades de criação musical, a partir de sete anos;
- Introdução à notação musical tradicional, a partir de sete anos (concomitantemente com a alfabetização e a aprendizagem da Matemática);
- Elaboração de atividades lúdicas mais complexas como “jogo da memória” e “imagem e ação musical”, direcionados a crianças a partir de sete anos;
- Construção de instrumentos alternativos e elaboração de arranjos de forma interdisciplinar com Artes Visuais, a partir de sete anos;
- História e sonoridade de instrumentos e estilos musicais de culturas diversas, a partir de sete anos;
- Prática de instrumentos musicais solo e em grupo, a partir dos dez anos.

Como metodologia planejada para o Colégio Universitário (COLUN), reforça-se que esta instituição possuía uma banda de sopros. Há interesse histórico pela reativação desta banda, fato a ser concretizado pelo Subprojeto de Música a partir de atividades de Ensino em Grupo de Instrumentos Musicais, reconhecida por sua aplicação efetiva tanto no contexto profissional de aprendizagem musical quanto no ensino de Música para a Educação Básica. Em levantamento realizado em Março de 2013, reitera-se que a instituição já possui os seguintes instrumentos: Flauta Transversal (2), Clarineta (4), Saxofone Alto (2), Saxofone Tenor (2), *Flügelhorn* (2), Corneta (2), Trompete (3), Trompa (1), Trombone de Vara (2), Bombardino (1), Tuba (2), Repique/Tanol (2), Par de Baquetas para Repique (1), Surdo de 2' (4), Baqueta para Surdo (1), Par de Pratos (2), Tambor Médio (2), Tambor Grande (2), Baquetas para Tambores (4), Correias (10) e Estantes de Partitura (35).

Para este trabalho, prevê-se a participação de cinco bolsistas para esta atividade, sendo os outros cinco direcionados a atividades de iniciação musical a partir de outras metodologias para ensino de Música na Educação Básica. Será necessário abrir uma seleção específica para os bolsistas da banda de sopros, devendo possuir as seguintes competências:

- Um bolsista executante do instrumento Flauta Transversal;
- Um bolsista executante de instrumentos de palheta (Clarineta, Saxofone, Fagote ou Oboé);
- Dois bolsistas executantes de instrumentos de metais (Trompa, Trombone, Trompete, Tuba,

Bombardino ou *Flügelhorn*);

- Um bolsista executante de instrumentos de percussão.

A metodologia de ensino e aprendizagem aplicada neste contexto será o Método Da Capo (BARBOSA, 1994), desenvolvido pelo prof. Dr. Joel Barbosa (UFBA) e cuja aplicação tem mostrados excelentes resultados no contexto de aprendizagem de Bandas de Sopros nos Estados da Bahia, Sergipe e Alagoas. Assim, cada bolsista trabalhará em apoio a seu respectivo *naípe* de instrumentos, auxiliando na aprendizagem por parte dos alunos do COLUN.

Com relação à seleção de bolsistas, reforça-se que o subprojeto de Música pretende estabelecer rotatividade de um ano, oferecendo oportunidades para o maior número de alunos possível do Curso de Licenciatura em Música. Sendo assim, serão automaticamente desligados os bolsistas que completarem um ano de atividade, chamando os próximos em ordem decrescente de desempenho conforme a Lista de Cadastro de Reserva (CR) do processo seletivo mais antigo. Ainda, torna-se necessário reforçar que caso haja alunos ex-bolsistas do antigo subprojeto de Artes que foram aprovados em processo seletivo para o subprojeto de Música, será contabilizado o tempo de sua permanência no antigo subprojeto. Caso exceda o total de um ano, eles não serão incluídos como bolsistas, dando lugar ao próximo na lista decrescente de aprovados.

Prevendo formas de incentivar a interdisciplinaridade, o subprojeto de Música propõe as seguintes temáticas iniciais para estabelecer um diálogo com subprojetos já existentes ou com previsão de início em 2014, na Universidade Federal do Maranhão:

- Filosofia: a interface histórica entre Música e Filosofia: o *quadrivium*; as ideias sobre Música de filósofos como Confúcio, Platão, Aristóteles, Boécio e Rousseau; o conceito de indústria cultural por Adorno; a estética da Música em estilos e gêneros diversos.
- Física: interface entre o conteúdo “ondas” e a prática musical, com ênfase em Acústica, Percepção Musical e nas propriedades de propagação do som; adoção de metodologias do ensino musical para ensino de conceitos da Física.
- Teatro: a sonorização associada à prática teatral; a importância da técnica vocal para atores; contação de histórias ilustradas com Música contemporânea; a Ópera e as características cênicas da interpretação vocal.
- Artes Visuais: o estabelecimento de imagens associadas à linguagem musical; atividades de composição musical e arranjo a partir de imagens pré-estabelecidas; a interface entre repertório musical e obras de artistas plásticos como os *Études-Tableaux*, por exemplo.
- História: inserção da Música no processo histórico; a canção de protesto e sua importância na História recente do Brasil; os períodos estéticos e sua influência em momentos históricos como o Renascimento e o Iluminismo.
- Geografia: relações entre identidade regional e Música; a Música na construção da identidade de um povo; políticas públicas com intervenção da Música na era Vargas; metodologias de ensino musical como suporte à aprendizagem da Geografia.
- Biologia: relações entre Performance Musical e Fisiologia; contribuições da prática musical para a saúde do corpo; a plasticidade do cérebro de músicos e contribuições para a aprendizagem geral; Música/Paisagem Sonora e o problema da poluição ambiental sonora.
- Química: o uso de alucinógenos e sua influência na Performance Musical; composição e apreciação como ferramentas para o ensino de conceitos da Química.
- Matemática: interface entre Rítmica e Matemática; operações simples de adição e subtração reforçadas através da aprendizagem rítmica; composição serial e suas relações com a Matemática.
- Letras: estudo de canções como ferramenta para a aprendizagem linguística; relações entre Música e Poesia; sonorização de poemas recitados; figuras de linguagem na Música e em Letras; o problema da prosódia na Música e em Letras.
- Pedagogia: estudo e aplicação de ferramentas pedagógicas particulares à prática musical; estratégias de ensino de habilidades musicais para diferentes faixas etárias; a didática do professor de Música.
- Sociologia: a Música como objeto de integração social; o impacto da atividade musical na sociedade contemporânea; a Música como instrumento de manipulação das massas.
- Educação do Campo: a produção musical na zona rural brasileira; a aprendizagem informal

de Música em zonas rurais; organização de eventos musicais em regiões afastadas dos grandes centros.

Em trabalhos acadêmicos voltados ao ensino artístico na Educação Básica, é comum haver referência à Arte como a “forma do ser humano expressar suas emoções, sua história e sua cultura através de valores estéticos, como beleza, harmonia, equilíbrio” (NASCIMENTO *et al*, 2009, p. 170). Entretanto, é fundamental compreender que a Arte não consiste na expressão de um ser humano em particular, mas também de um grupo, sendo essencial à formação da identidade do indivíduo e de um agrupamento social. Logo, o contato com obras de outras culturas e épocas é fundamental para entender nossa própria produção e a de nossos colegas. Além disso, é fundamental reforçar que a Arte não se limita somente ao gozo estético: ela pode descrever uma situação, transmitir emoções como angústia, tristeza e ira, e se tornar um potente instrumento político, entre outros. Reitera-se a importância de abordar a Arte a partir de múltiplas concepções, ampliando a visão – geralmente de mero entretenimento – que a sociedade possui sobre esta área do saber humano, respeitando assim o trabalho do artista.

9. Nome e endereço das escolas da rede pública de Educação Básica (listar todas participantes do subprojeto institucional)	Nº de alunos matriculados na escola considerando apenas o Nível de Licenciatura ¹	Último IDEB (quando houver)
Nome: CENTRO DE ENSINO LICEU MARANHENSE Endereço: PARQUE URBANO SANTOS, S/N. CENTRO. SÃO LUÍS/MA. CEP 65.000-000		
Nome: COLÉGIO UNIVERSITÁRIO (COLUN) Endereço: AV. DOS PORTUGUESES, S/N. CAMPUS DO BACANGA. SÃO LUÍS/MA. CEP 65.085-580		
Nome: CENTRO DE ENSINO Y BACANGA Endereço: RUA YRAQUE, QUADRA H, S/N. ANJO DA GUARDA. SÃO LUÍS/MA. CEP 65.085-290		
Nome: CENTRO DE ENSINO CIDADE DE SÃO LUÍS Endereço: AV. OSVALDO CRUZ, S/N. COHAB. SÃO LUÍS/MA. CEP 65.051-630		
10. Ações Previstas		
Conforme a proposta central do presente subprojeto, todo o trabalho didático realizado nas escolas conveniadas – aulas expositivas, aulas práticas, oficinas extracurriculares – terão suas atividades registradas em relatório e em meio audiovisual. As ações de caráter extensionista – apresentação de atividades musicais, mostra de trabalhos feitos durante as aulas e/ou oficinas extracurriculares de Música – também serão registradas, e constituem um evento social que traz visibilidade ao trabalho não apenas da disciplina de Artes, mas da escola conveniada. Para disponibilização do registro final, será feita uma análise de cada atividade juntamente com seu vídeo, com posterior edição que permita focar em momentos específicos que se apresentarem importantes para a compreensão do percurso metodológico, tornando os vídeos mais curtos e objetivos. Os registros finais editados serão disponibilizados em subdomínio da página virtual do Curso de Licenciatura em Música – http://musica.ufma.br/pibid – que terá especificações sobre o plano didático de cada atividade e seu respectivo vídeo.		
11. Resultados Pretendidos		

¹ Níveis de licenciatura aplicáveis: (a) ensino médio, (b) ensino fundamental.

Com a realização de um trabalho musical sério nas escolas conveniadas, pretende-se disseminar o respeito à produção artística tanto para os alunos quanto ao corpo docente, à luz dos ideais propostos pelos Arte-Educadores.

Paralelamente, a exposição dos trabalhos musicais em momentos oportunos do calendário escolar traz visibilidade tanto à área de Artes quanto à escola conveniada, tornando-se um evento social importante.

A disponibilização dos vídeos em meio digital oferecerá um valioso recurso a professores de Música de outras localidades e regiões do país, podendo adotar metodologias didáticas semelhantes ao ministrar suas aulas. Estima-se que este será o resultado de maior impacto oferecido pelo presente projeto.

12. Cronograma específico deste subprojeto

Atividade	Início	Conclusão
Reunião de planejamento inicial do semestre letivo	Fevereiro/2013	-
Início das atividades propostas nas escolas conveniadas, com registro de realização em relatórios e em audiovisual	Março/2013	Julho/2013
Reuniões regulares para acompanhamento das atividades	Março/2013	Julho/2013
Mostra das atividades feitas durante o semestre, em cada escola conveniada (sugestão de calendário)	Julho/2013	-
Organização, análise e edição do material registrado	Julho/2013	Julho/2013
Disponibilização do material na página virtual	Julho/2013	-
Reunião de planejamento inicial de novo semestre letivo	Julho/2013	-
Início das atividades propostas nas escolas conveniadas, com registro de realização em relatórios e em audiovisual	Agosto/2013	Dezembro/2013
Reuniões regulares para acompanhamento das atividades	Agosto/2013	Dezembro/2013
Mostra das atividades feitas durante o semestre, em cada escola conveniada (sugestão de calendário)	Dezembro/2013	-
Organização, análise e edição do material registrado	Dezembro/2013	Fevereiro/2014
Disponibilização do material na página virtual	Fevereiro/2014	-

13. Previsão das ações que serão implementadas com os recursos do Projeto Institucional – a proposta deverá ser detalhada, pois será usada como parâmetro durante toda a vigência do convênio.

Uma das dificuldades encontradas na experiência com o antigo subprojeto de Artes (em vigência de 2009 a 2013) foi justamente a impossibilidade de adquirir material permanente. Tal fato prejudicou principalmente as atividades de Música, pois em várias oportunidades, os alunos tiveram de levar seus próprios instrumentos sem haver condições de segurança. Além disso, o aluguel de instrumentos musicais e equipamentos de amplificação de áudio para apresentação se mostrou financeiramente inviável.

Como relação ao subprojeto de Música aqui proposto, reitera-se a necessidade de adquirir material para realizar gravações em áudio e audiovisual com qualidade. Reitera-se que há programas de edição de áudio e vídeo gratuitos que atendem às necessidades do subprojeto, em especial o Audacity e o Avidemux. Além disso, pequenos instrumentos para musicalização são necessários para realizar atividades nas diversas faixas etárias.

Sendo assim, segue abaixo a especificação de material permanente, imprescindível à realização do presente subprojeto:

- Filmadora digital portátil de alta resolução (HD), com entrada para microfone;
- Microfone dinâmico de qualidade profissional (modelo de referência: Shure SM57);
- Cabo de áudio P2 macho – XLR fêmea de, no mínimo, 7 metros;
- Quatro cabos de áudio P10 macho – P10 macho de, no mínimo, 3 metros;
- Duas caixas acústicas amplificadas de no mínimo 40 Watts de potência RMS, com entrada USB e compatibilidade para reprodução de MP3 (modelo de referência: Oneal OCM-250);
- Vinte ganzás tipo “ovo”;

- Dez pandeiros de, no mínimo, dez polegadas de diâmetro, com pele de couro;
- Três triângulos cromados de, no mínimo, quinze centímetros de comprimento;
- Uma zabumba, com diâmetro do aro de pelo menos quinze centímetros.

Com relação aos recursos disponibilizados para despesas de custeio – serviços de terceiros, ajuda de custo para bolsistas e aluguel de equipamentos, entre outros – é fundamental haver flexibilidade no uso do capital, sem haver a definição de valores específicos para cada tipo de atividade de custeio. Reitera-se que toda a demanda será devidamente justificada via planejamento, enviando em anexo ao orçamento um requerimento do coordenador e a respectiva ata da reunião onde foi aprovado por todos o uso do capital. Assim, entende-se que esta demanda poderá variar de acordo com a metodologia aplicada, sendo que a restrição de montantes para cada tipo de atividade prejudica diretamente a possibilidade de diversificar as metodologias aplicadas.

14. Outras informações relevantes (quando aplicável)

Referências Bibliográficas:

BARBOSA, J. *Adaptation of American Instruction Methods to Brazilian Music Education Using Brazilian Melodies*. Tese de Doutorado. Seattle: Universidade de Washington, 1994.

BEINECKE, V. *Lenga la Lenga: Jogos de Mãos e Copos*. São Paulo: Ciranda Cultural, 2006.

CERQUEIRA, D. L. *Compêndio de Pedagogia da Performance Musical*. São Luís: Edição do Autor, 2011.

FERNANDES, I. M. B. A. (org) *Brincando e Aprendendo: um novo olhar para o ensino da música*. São Paulo: EDUNESP, 2011.

FINK, S. *Mastering Piano Technique: A guide to students, teachers and performers*. Portland: Amadeus Press, 1993.

FRANÇA, C. C. *Para fazer Música vols. 1 e 2*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

_____. *Turma da Música*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.

GARDNER, H. *Frames of Mind*. Nova York: Basic Books Inc, 1985.

GORDON, S. *Memorization in Piano Music*. Van Nuys: Alfred Music Publishing, 2007. DVD (64 min, 50 seg).

NASCIMENTO, E. S. P; TAVERES, H. M. *As Artes Visuais na Educação Infantil: possibilidade real de lúdico e desenvolvimento*. Revista da Católica, v.1 n.2. Uberlândia, 2009, p.169-186.

PAIVA, R. G; ALEXANDRE, R. C. *Bateria e Percussão Brasileira em grupo: composições para prática de conjunto e aulas coletivas*. Itajaí: Edição dos Autores, 2010.

PRIETO, H; PUCCI, M. *De todos os Cantos do Mundo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

SODRÉ, L. A. *Música Africana na Sala de Aula: cantando, tocando e dançando nossas raízes negras*. São Paulo: Ed. Duna Dueto, 2010.

Bibliografia:

BRITO, T. A. *Koellreutter Educador: o humano como objetivo da Educação Musical*. São Paulo: Ed. Peirópolis, 2001.

_____. *Música na Educação Infantil: propostas para a formação integral da criança*. São Paulo: Ed. Peirópolis, 2003.

CERQUEIRA, D. L. *O Arranjo como Ferramenta Pedagógica no Ensino Coletivo de Piano*. Música Hodie, vol. 9 nº 1. Goiânia: UFG, 2009, p.129-140.

CERQUEIRA, D. L.; ÁVILA, G. A. *Arranjo no Ensino Coletivo da Performance Musical: experiência com Violão em grupo na cidade de São Luís/MA*. In: Anais do X Encontro da ABEM Nordeste. Recife: UFPE, 2011.

GORDON, E. *Teoria de Aprendizagem Musical: competências, conteúdos e padrões*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2000.

LOUREIRO, A. M. A. *O Ensino de Música na Escola Fundamental*. Campinas: Ed. Papyrus, 2008.

LOURO, V. S. *Educação Musical e Deficiência: propostas pedagógicas*. São José dos Campos: edição do autor, 2006.

MATEIRO, T; SOUZA, J. *Práticas de Ensinar Música: Legislação, Planejamento, Observação, Registro, Orientação, Espaços, Formação*. Porto Alegre: Ed. Sulina, 2008.

MIRANDA, C. *Formação de Platéia em Música*. São Paulo: Ed. Arx, 2003.

OLIVEIRA, A. *Iniciação musical com introdução ao teclado – IMIT*. Revista Opus, vol.2 nº 2. Porto Alegre, jun-1990, p.7-14.

OLIVEIRA, M. O; HERNÁNDEZ, F. *A Formação do Professor e o Ensino de Artes Visuais*. Santa Maria: EDUFMS, 2005.

ROSA, N. S. S. *Educação Musical para 1ª a 4ª Série*. São Paulo: Ed. Ática, 1990.

SWANWICK, K. *Ensinando Música Musicalmente*. São Paulo: Ed. Moderna, 2003.

ZAGONEL, B. *Metodologia do Ensino da Arte*. Curitiba: IBPEX, 2011.

ZAGONEL, B. (org) *Avaliação da Aprendizagem em Artes*. Curitiba: IBPEX, 2009.